



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

ATA Nº 02/2017

1 Ao décimo sétimo dia de abril de dois mil e dezessete reuniu-se na sala 801, Reitoria Bento
2 Gonçalves, parte da equipe da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proppi)
3 para reunião do Comitê de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (Coppi) através de
4 webconferência. A reunião foi convocada em doze de abril do corrente ano por meio do
5 documento *Convocação nº 004/2017*. A reunião foi iniciada às quatorze horas e quarenta e
6 dois minutos, com a presença do Pró-reitor Adjunto de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação,
7 Marcus André Kurtz Almança; de Carolina Fontoura Cartana (Técnica em Assuntos
8 Educacionais da Proppi); dos Diretores e Coordenadores de Pesquisa, Pós-graduação e
9 Inovação dos *campi* do IFRS: Cláudia Dias Zettermann (*campus* Rolante), David Peres da
10 Rosa (*campus* Sertão), Evandro Manara Miletto (*campus* Porto Alegre), Juliano Dalcin Martins
11 (*campus* Ibirubá), Luciano Gomes Furlan (*campus* Restinga), Márcia Fernanda de Mello
12 Mendes (*campus* Alvorada), Maria Augusta Martiarena de Oliveira (*campus* Osório), Lisiane
13 Célia Palma (*campus* Canoas), Mariana Farias de Souza, substituindo Silvia Regina Grandó
14 (*campus* Viamão), Raquel Fronza Scotton, substituindo Camila Duarte Teles (*campus* Bento
15 Gonçalves) e Wagner Luiz Priamo (*campus* Erechim). Marcus iniciou a reunião dando as boas-
16 vindas a todos, especialmente a Wagner Priamo, que é novo no Coppi e assumiu no lugar da
17 Silvana e a Mariana Farias de Souza, do *campus* Viamão, que substitui Silvia Regina Grandó
18 que não pôde comparecer. Também informou aos colegas a ausência do Eduardo Giroto, Pró-
19 reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, que estava em compromisso externo. Marcus
20 sugeriu que se iniciasse a reunião pelo edital da Fapergs, e solicitou a todos que abrissem o
21 edital compartilhado *online*. Foram feitas adequações quanto à redação e lidos os comentários
22 dos membros do Coppi. Marcus informou que pequenas adequações de redação, conferências
23 e inserção de *links* para os documentos citados serão feitos pela equipe da Proppi nos editais
24 antes da publicação. Informou ainda o Pró-reitor Adjunto que o total de cotas será divulgado no
25 resultado da chamada da Fapergs e que este ano a definição da proporção entre cada
26 modalidade (Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica) ficará a critério da Instituição. Disse
27 também que nos últimos anos a proporção tem sido aproximadamente de 75% de cotas para
28 Iniciação Científica e 25% de cotas para Iniciação Tecnológica. Em seguida, analisou-se o
29 cronograma do edital. Debateu-se sobre a atualização dos *Lattes* dos coordenadores dos
30 projetos. Maria Augusta e Wagner comentaram que a data (janeiro de 2017) estipulada para a
31 atualização estaria muito longe da submissão. Maria Augusta ressaltou que o prazo de janeiro
32 de 2017 era adequado para o fomento interno, mas não para o fomento externo. Márcia
33 comentou que teria que ver a data do fomento interno, pois os pesquisadores já atualizaram os
34 *Lattes* para submissão naquela ocasião. Verificou-se a data de atualização do *Lattes* exigida no
35 último edital da Fapergs (janeiro de 2016) e também do Fomento Interno (um mês antes da
36 abertura do Edital). Ficou definida a data de janeiro de 2017 para o edital da Fapergs. Quanto
37 às exigências para os estudantes, foi questionado se bastaria a redação “Ter currículo *Lattes*”
38 como pré-requisito, ou se deveria ser acrescido “atualizado”. Debateu-se a necessidade de o
39 estudante manter atualizado o currículo *Lattes*. Márcia sugeriu que se exija a atualização do
40 *Lattes* depois do término da bolsa, para inserir a produção gerada pela participação no projeto.
41 Marcus propôs que se revisasse esta questão no trabalho do Grupo de Trabalho (GT) que está
42 analisando a *Resolução 32* sobre o fomento interno. Uma das sugestões levantadas é que
43 juntamente ao relatório do bolsista fosse cobrado também seu *Lattes* atualizado. A redação foi
44 adicionada ao item que trata dos relatórios, mas, por fim, optou-se por retirar e discutir no GT
45 para revisão da *Resolução 32/2015* uma forma de implementar, pois na opinião de alguns
46 membros do Coppi (David, Lisiane) não seria o momento de engessar e deve-se fazer esta



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

47 alteração primeiro internamente. Marcus solicitou à Raquel que traga este tema para próxima
48 reunião do GT para revisão da *Resolução 32/2015*. Em seguida discutiu-se sobre o item
49 relativo à apresentação no SICT e eventos dos *campi*. Debateu-se sobre a duplicidade de
50 dados e “autoplágio”. Marcus informou que o tema vem sendo discutido juntamente ao setor de
51 publicações. Pediu que os *campi* se manifestassem quanto ao impacto nos eventos locais caso
52 se optasse por excluir a obrigatoriedade dos bolsistas apresentarem em ambos eventos.
53 Lisiane informou que se lembra de este assunto já ter sido discutido em outros anos. Marcus
54 esclareceu que por conta das normas aprovadas no Consup esta questão ficou amarrada no
55 fomento interno. Informou ainda que David Matos Milhomens, responsável pelo setor de
56 publicações, está buscando a parte legal. Sugeriu que se deixe como está e se mude para o
57 fomento interno. Raquel sugeriu que se discuta na próxima reunião do Coppi, fique por
58 enquanto como está, em último caso retifique-se se necessário. Ficou definido que o assunto
59 será discutido na próxima reunião Coppi. Quanto ao item 5.2.7 “Não ter reprovação em
60 disciplinas diretamente relacionadas com a área do projeto de pesquisa, Wagner
61 questionou quem será o responsável por definir as disciplinas. Carolina sugeriu deixar a
62 mesma redação da chamada da Fapergs. Marcus disse que não há casos relatados de
63 reprovações dos bolsistas, mas, se houver, a comissão poderá conversar com o coordenador
64 para definir se é ou não relacionada com a área do projeto. Quanto aos avaliadores das
65 propostas, Marcus informou que serão utilizados também avaliadores *ad hoc*. No item que trata
66 de desempate de notas, foi abordada a sugestão de incluir, como último item, servidor que tiver
67 mais tempo de pesquisa no IFRS. Marcus explicou que é uma informação difícil de conferir e
68 também neste caso a tendência é que o servidor pontue mais no *Lattes*, que já é item de
69 desempate. Passou-se em seguida ao edital do CNPq. Foram adotadas as mesmas decisões
70 já debatidas no edital da Fapergs nos casos semelhantes. Marcus explicou sobre a cota PIBIC-
71 Af (ações afirmativas), que constará neste edital como cota PIBIC. Quanto à porcentagem de
72 cotas reservadas para renovação de projetos, Marcus ressaltou que o Comitê Externo não vê
73 com bons olhos a porcentagem atual de renovação nos editais do IFRS. Depois de debater,
74 fechou-se em 30% a porcentagem de cotas para renovação, respeitando ao que foi apontado
75 pelo Comitê Externo. A nova porcentagem deve ser reavaliada no próximo edital do CNPq. Foi
76 questionado se as propostas não contempladas na categoria de renovação concorrerem em
77 classificação geral. Foi conferido o texto e confirmado que a proposta não classificada como
78 renovação entra na classificação geral. Em seguida foi debatida a obrigatoriedade de o
79 coordenador da 11^a (décima primeira) proposta indicar bolsista PIBIC-Af, ou seja, estudante
80 que tenha ingressado no IFRS por meio de ações afirmativas. Após alguns questionamentos e
81 o esclarecimento de que é o que vem ocorrendo nos últimos editais, encerrou-se a discussão
82 sobre o edital CNPq. Em seguida passou-se à análise dos anexos do CNPq. A maioria deles
83 não tinha nenhum comentário marcado pelos membros do Coppi. Marcus explicou que, quanto
84 a pontuação do *Lattes*, conforme sugestão do Comitê Externo, foi inserida linha para os casos
85 de pesquisadores produtividade do CNPq (mais 50 pontos). Além disso, foi inserida coluna
86 para que o próprio pesquisador calcule a sua pontuação, e uma para conferência do Comitê
87 Institucional. Quanto ao formulário de avaliação do projeto, ressaltou o que foi alterado
88 conforme o fomento interno e já foram resolvidos alguns problemas que apareceram, como o
89 campo a pontuação das parcerias. Quanto ao retorno da avaliação para quem submeteu
90 proposta, os membros do Coppi sugeriram que as notas das avaliações sejam enviadas aos
91 coordenadores que solicitarem, depois do processo de avaliação. Os anexos da Fapergs
92 também foram abordados e aprovados. Por fim, Marcus solicitou que indicassem se havia
93 algum outro assunto a ser tratado, mas ninguém se manifestou. Agradeceu a todos pela
94 participação e se colocou à disposição para quaisquer outros esclarecimentos. Nada mais
95 havendo a constar, eu, Carolina Fontoura Cartana, encerro a presente ata que, após lida e
96 aprovada, será assinada por todos os presentes.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

(O documento encontra-se assinado na Proppi.)